

Marcha a Brasília

Cerca de 50 mil trabalhadores de seis centrais sindicais e representantes de diversos movimentos sociais, de acordo com os organizadores, participaram hoje (6) da 7ª Marcha a Brasília.

A caminhada durou pouco mais de três horas e percorreu parte do chamado Eixo Monumental, avenida central de Brasília, saindo do Estádio Nacional Mané Garrincha e terminando no Congresso Nacional.

A marcha reuniu trabalhadores da Força Sindical, Central Única dos Trabalhadores (CUT), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), União Geral dos Trabalhadores (UGT), Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST) e Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB). Contou com a participação de uma delegação de Mato Grosso do Sul. O Sintect-MS se fez presente com o diretor Rodrigo Duarte Franco, de Ponta Porã.

Pauta de reivindicações:

- 40 horas semanais sem redução de salário;
- Fim do fator previdenciário;
- Igualdade de oportunidade entre homens e mulheres;
- Política de valorização dos aposentados;
- 10% do Produto Interno bruto (PIB) para a educação;
- 10% do orçamento da União para a saúde;
- Correção da tabela do Imposto de Renda;
- Ratificação da Convenção OIT/158;
- Regulamentação da Convenção da OIT/151;
- Ampliação do investimento público



Marcha pediu mais investimentos públicos

Boca no Trombone

Chefe faz super ameaças



Alguns chefes rasgam a cartilha da boa convivência e do respeito aos colegas de trabalho. Esquecem as vacas magras e tentam virar touro ou boi bandido. Enxerga seus subordinados como espertalhão e mal intencionados e não como pessoa responsável, ordeira e capaz de cumprir suas atribuições. Reiteradamente, o super chefe grita em alto e bom som que já mandou

dois trabalhadores para rua e não custa nada mandar o terceiro. Ele esquece que tempos outrora colocava uma caixa de sapato na bolsa para fazer volume e esconder.

Sobrecarga em Ponta Porã

Sobrecarga de trabalho e jornadas estressantes de trabalho. Este é o cardápio diário dos funcionários lotados na unidade da ECT de Ponta Porã, que necessitam urgente da convocação dos funcionários concursados para retomar a rotina de trabalho a patamares aceitáveis. São mais de 30 mil carnês de IPTU para ser distribuídos em apenas 18 dias, com rota de conta de energia fechadas, agravada com a distribuição da carga de objetos diários. Na fronteira os carteiros dançam a "Galopera" para fechar as metas abusivas, gastam muita sola de sapato, sem direito a tereré, sob sol escaldantes, chuva e muito barro para fazer o dever de casa.

Chapadão quer mais funcionários

Ficou na promessa, a convocação emergencial de três funcionários para a unidade de Chapadão do Sul. No extremo Nordeste do Estado, os trabalhadores também sofrem na pele os dilemas para cumprir metas, diante do crescimento do volume de entregas de correspondências e encomendas. Chegou a hora da administração regional responder essa situação.

Critérios no SNT são subjetivos

O Cadastro para transferência ou remanejamento de pessoal da ECT está de vagar quase parando. Funcionários que já inscreveram há anos estão ficando de barbas brancas aguardando a mudança de domicílio. Mesmo com o sistema nacional, os critérios continuam nebulosos, quem devia ter prioridade na convocação por vínculo familiar, estudo ou tratamento está sendo preterido, enquanto há convocação de novos concursados ou por quem tem o dedo do QI. Acordo firmado tem que ser cumprido!

CORREIO SINDICAL

SINTECT-MS

Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de MS

Site: www.sintectms.org.br Email: Sintectms@sintectms.org.br



Edição 001
Março de 2013

Exploração gera vantagens financeira para chefes da ECT

Compensação ao invés de premiar equipe gera privilégios

A lógica malvada de otimizar pessoal e gerar mais lucros vem recebendo total incentivo da Direção da ECT. Dizem a boca miúda que um chefe chega a engordar os salários em R\$ 200,00 mensais por conseguir zerar o volume de correspondências e encomendas entregues nos distritos.

A pressão acontece como se as condições de trabalho nos CDDs da ECT fossem as ideais e tudo tivesse funcionando 100%. Mas a exploração produtiva ocorre num momento em que a quantidade de pessoal das unidades na capital e no interior, é insuficiente e as condições de trabalho piores ainda. O volume de negócios dobrou nos últimos 15 anos em quase todas as unidades, mas o número de funcionários não



aumentou proporcionalmente..

Como empresa pública, a ECT tem que romper com a verticalização administrativa herdada dos tempos de Ditadura. Agora, no Governo Dilma, tem tudo para adotar um modelo administrativo participativo, humano e

eficiente, sem que haja sobrecarga de trabalho e excesso de tarefas, responsáveis pelas doenças ocupacionais, velhas conhecidas de todos.

A sociedade acredita na ECT. Ela detém o monopólio estatal, goza de incentivos fiscais das prefeituras. Assim, parte do lucro poderia e deve ser reinvestido nos trabalhadores. Não podemos aceitar a adoção de modelos de gestão produtiva sem resistir, pois efeitos negativos virão com a idade e nos contracheques.

Defendemos a contratação imediata dos concursados e respeito no ambiente de trabalho.

Vamos fazer valer nossos direitos. Queremos vez e voz na definição dos modelos produtivos. Justiça seja feita.

Agências mudam de categoria e metas continuam a mesma

A lógica perversa por redução de custos e aumento de produtividade também vem predominando no sistema de mudança da categoria. Mesmo as agências que apresentaram queda no movimento e no volume de negócios e foram, portanto, reclassificadas com queda no ranking, os trabalhadores continuam submetidos a indicadores e metas antigas. Além de monitorar os motivos da queda no movimento, nada mais justo que a direção da ECT adequasse as metas a nova classificação, dentro de parâmetros que considere o bom senso e os fatores de mercado.

Vamos comemorar o Dia da Mulher

Com a intenção de promover a política de igualdade de gênero entre as trabalhadoras da nossa base sindical, o Sintect-MS organiza o I Encontro de Trabalhadoras Ecetistas de Mato Grosso do Sul. Com a iniciativa esperamos criar um espaço de reflexão sob ponto de vista classista, em que homens e mulheres se unam para romper preconceito, o machismo, promova a igualdade de tratamento e combatam a exploração capitalista. Aproveitaremos para eleger nossas representantes no Encontro Nacional, cumprindo o Estatuto da Fentect que prevê:

SEÇÃO V
DO ENCONTRO NACIONAL DE MULHERES

Art. 35 - O Encontro Nacional de Mulheres é um Organismo deliberativo da FENTECT, no que se relaciona às questões relativas às mulheres trabalhadoras da ECT:

I- O Encontro Nacional de Mulheres será composto de Delegadas eleitas em Assembleia Geral, na proporção de 01 (uma) delegada a cada 600 (seiscentos) trabalhadores na base territorial de cada Sindicato Filiado, ou Oposição reconhecida.

II - O Encontro Nacional de Mulheres será realizado



Convite

A Diretoria do Sintect - MS tem a grata satisfação de convidar-la para participar do:

1º Encontro de Trabalhadoras Ecetistas do MS.

Pauta:

- Apresentação do Filme: REVOLUÇÃO EM DAGENHAM
- Historico da Mulher no Movimento Trabalhista;
- Importancia da Mulher no Movimento Ecetista;
- Deliberação da pauta de reivindicação de Mulheres;
- Eleição para delegadas do Encontro Nacional de Mulheres Ecetistas.

Sua Presença é muito importante para Nós.

Data: 16/03/2013
Início às 08:00hs
Local: Casa de Cursilho (Rua do Seminário, 2055. Jd Seminário)

SINTECT-MS FENTECT CUT

Mais informações: (67)3042-8752

anualmente.

Parágrafo 1º- A data de realização do Encontro Nacional de Mulheres será definida pela Secretaria da Mulher juntamente com a Comissão Nacional de Mulheres, eleita no CONTECT. Parágrafo 2º- A Comissão Nacional de Mulheres será composta de 07 (sete) mulheres titulares e 7 (sete) mulheres suplentes, respeitada a proporcionalidade das chapas apresentadas no CONTECT.

Parágrafo 3º - Nas assembleias que elegerão as delegadas para o Encontro Nacional de Mulheres, só

poderão ter direito a voto e serem votadas as sindicalizadas dos respectivos Sindicatos.

Parágrafo 4º - As Assembleias de Sindicatos que elegerão delegadas ao Encontro Nacional de Mulheres deverão ser amplamente divulgadas na base de cada Sindicato, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias, e também comunicadas à Secretaria da FENTECT com este prazo, que deverá afixar no quadro de avisos da Federação os informes das datas, horários e locais das Assembleias dos Sindicatos.

Continue dizendo não ao SAP

Com base em reclamação formulada pelo Sintect-MS, a Fentect formulou denúncia junto ao Ministério Público do Trabalho contra o novo SAP (Sistema de Avaliação Produtiva). Nele, o empregado é obrigado assinar um relatório em que apresenta suas limitações frente as metas de produtividades abusivas e condições de trabalho questionáveis definidos pela Empresa. Seria, na prática, o funcionário assinar sua própria sentença de morte, produzindo provas contra si mesmo e ferindo princípios constitucionais.

Até o momento o MPT não se manifestou em relação a denúncia, enquanto isso, orientamos os trabalhadores da



ECT a não assinar os relatórios produzidos pelas chefias. Também cobramos que qualquer sistema de avaliação seja consensuado, construído, com a participação dos representantes sindicais e trabalhadores e que

considere as condições reais no ambiente de trabalho, com base princípios humanísticos e fora da lógica de exploração. A ECT é uma empresa pública, não pode ser guiada tão somente pela lógica perversa do mercado.

Direção da ECT restringe auxílio creche

Um presente de Grego da direção da ECT, em homenagem ao Dia da Mulher. De forma abrupta, repentina, suspendeu o ressarcimento do auxílio babá para as funcionárias que contrataram as mães para cuidar das crianças. A tentativa de corte ocorre mesmo com a relação formal estabelecida, com a mãe crecheira tendo carteira assinada e os recolhimentos dos encargos trabalhistas previsto na legislação. Pelo jeito, a direção da ECT mais uma vez vai contra a política de renda familiar, defendida, pelo menos em tese, pela Presidenta Dilma. Pelo jeito, continua o castigo das trabalhadoras e trabalhadores da ECT, que além de ganhar um dos menores salários do serviço público, tem arcar com a carga tributária pesada sobre os holerites, agora tenta penalizar as mulheres que tem a disposição de ser mãe e exercer o direito ao trabalho.

Publicação sob responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios, Telégrafos e Similares de MS.
Endereço: Rua Gal Sampaio, 180, Cabreúva Campo Grande-MS - 79008-460 -
Fone: (67) 3042-8752 - 3042-8753 Email - sintectms@sintectms.org.br
Jornalista responsável: Gerson Canhete Jara - DRT-MS 003/94 - Gráfica São Vicente

CORREIO SINDICAL
SINTECT-MS

SD mau planejado gera distorções produtiva

Distritos estão com sérias distorções e precisam de adequações

A criação de novos distritos a toque de caixa vem gerando distorções que precisam ser avaliadas e readaptadas pela gerencia da ECT.

Em Campo Grande e em alguns municípios do interior há linhas que precisam ser equacionadas imediatamente.

Com o novo redistramento tem bairros com três carteiros se cruzando, enquanto em outras rotas prevalece a perda de tempo produtivo, provocado por fatores com a distância.

Para corrigir, reivindicamos que na avaliação dos atuais

distritos, bem como a criação de novos, sejam elaborados com a participação de representantes do Sintect-MS ou de trabalhadores lotados nas respectivas unidades. Distribuição justa e equânime, sem diferença de tratamento, é o que o Sintect-MS defende.